



SimTec 25
anos

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2022 - 8ª Edição

CATETER NASOENTERAL: REVISÃO DA PRÁTICA DA INSERÇÃO À LIBERAÇÃO DO USO VISANDO CULTURA DE SEGURANÇA

NATHALIA MALAMAN GALHARDI, JESSICA CHAMORRO MERCHON, FERNANDA TEIXEIRA OLIVEIRA, PAULA DE MOURA PIOVESAN, ROBERTA NAZARIO AOKI



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras-chave: Enfermagem. Nutrição enteral. Unidade de terapia intensiva. Segurança do paciente

Introdução/Objetivo:

O cateter enteral é um dispositivo que pode ser introduzido por via nasal ou oral e posicionar-se no estômago, disponibilizando uma via de acesso para nutrição e medicamentos para pacientes impossibilitados de ingerir e deglutir por via oral. Esta condição é comum na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O enfermeiro é o profissional responsável por realizar a inserção e a manutenção do dispositivo, além de supervisionar a administração de medicamentos e nutrição. Estudos mostraram que a taxa de complicações relacionadas à sonda enteral é alta. Mediante ao risco inerente ao procedimento e a possível ocorrência de eventos adversos relacionados viu-se a necessidade de realizar uma revisão e atualização dos procedimentos e processos relacionados ao uso do cateter enteral na UTI.

Metodologia:

Realizada revisão da literatura para atualização do conteúdo a ser ministrado à equipe de enfermagem da UTI e posteriormente oferecido o treinamento com aula expositiva dialogada com estudo de caso por três dias, nos turnos manhã, tarde e noite.

Resultados:

Participaram do treinamento 36 enfermeiros e 106 técnicos de enfermagem das três UTIs do HC Unicamp. O novo procedimento adotado após revisão de literatura científica aprimorou o procedimento de prescrição da inserção do cateter enteral registrado em prescrição e as etapas de liberação do uso do dispositivo médico conforme os protocolos institucionais de segurança do paciente, que envolvem a avaliação da imagem radiográfica disponibilizada em sistema de exames da unidade, prosseguida de registro médico completo em prescrição médica que confirma a liberação do cateter para infusão de medicamentos e nutrição. Além disso, foi reforçado à toda equipe que se houver qualquer dúvida em qualquer etapa do processo da inserção à liberação, o processo deve ser refeito.

Conclusão:

O novo modelo de procedimento de prescrição e liberação do uso de cateter enteral em pacientes da Terapia Intensiva aprimorou os protocolos de segurança do paciente e a prevenção de eventos adversos. A nova rotina traz mais segurança aos profissionais que realizam o procedimento e garante a segurança do paciente.

Referências: Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 453/2014 que aprova Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação da Equipe de Enfermagem em Terapia Nutricional. Walsh K, Schub E. Nasogastric tube: inserting and verifying placement in the adult patient. Cinahl Information Systems; 25 Mar 2016